

6

ORACÃO  
FUNEBRE,

NAS EXEQVIAS  
DO SANTÍSSIMO PADRE  
BENEDICTO XIII.  
NOSSO SENHOR

*Celebradas Pontificalmente na Cathedral da Ba-  
hia a 13. de Julho de 1730.*

PELO ILLUSTRÍSSIMO SENHOR  
D. LUIS ALVARES  
DE FIGUEIREDO

Arcebispo da Bahia Metropolitano dos Estados  
do Brasil, Angola, e S. Thomè; do Con-  
selho de Sua Magestade

*Dedicado ao mesmo Illustríssimo Senhor*  
PELO ORADOR O DOUTOR

SEBASTIAM DO VALLE PONTES,  
Deão da mesma Sè, Dezembargador da Relação Eccle-  
siastica, Provisor, e Vigario geral do Arcebisgado.



LISBOA ORIENTAL,  
NA OFFICINA AUGUSTINIANA.

M. DCCXXII.

*Com todas as licenças necessarias,*

ORACÃO  
FUNERRE

DE SANTÍSSIMO PADRE  
BENEDICTO XIII  
NOSSO SENHOR

Celebrada Pontificamente na Catedral de Lisboa  
em 17 de Junho de 1801  
PELO ILUSTRÍSSIMO SENHOR

D. LUIS ALVARES  
DE FIGUEIREDO

Arcebispo da Bahia Metropolitanamente das Ilhas  
do Brasil, Angola, e Setúbal de Goa  
e do Rio de Janeiro  
Este sermão foi lido no Ilustre Sínodo de Lisboa  
em 17 de Junho de 1801  
Este sermão foi lido no Ilustre Sínodo de Lisboa  
em 17 de Junho de 1801

LISBOA ORIENTAL  
NA OFFICINA AUGUSTINIANA

Em Lisboa se vende na Officina Augustiniana



DEDICATORIA.  
ILLUSTRÍSSIMO SENHOR.



*E he prudencia se-  
guir o caminho, que a  
experiencia tem mostrado ser util:  
Viam sequi, quam tibi noscis  
A ij uti-*

utilem, prudentia est; havendo eu experimentado protecção insigne nas duas occasiões, em que busquey a Vossa Illustrissima para meu Mecenas: nesta, em que interesse tanto, como conseguir huma das grandes bençãos promettidas, ou prognosticadas por Isaac a Jacob: (que considero promette Deos a quem louvar, e differ bem do Santissimo Padre **BENEDICTO XIII.** de santa memoria) Qui benedixerit tibi, benedictionibus repleatur; donde, senão na benefica sombra de Vossa Illustrissima, havia eu de segurar estas utilissimas bençãos, tão proficuas, como abundantes: Benedictio apud Hæbræos denotat copiam, & abundantiam bonorum omnium. O certo he, Illustrissimo Senhor, que não só seria imprudencia, mas erro desmarcado, variar de Astro, comprovavel  
risco

Gen. 27  
28.

Blanc.  
in Ptal.  
23.

risco de variar de fortuna : porque se  
para segurar huma felicidade, diz Sene-  
ca, que he necessaria outra : Aliâ fe-  
licitate ad tuendam felicitatem  
opus est : como havia eu de segurar a  
que já tinha, senão seguindo o mesmo  
Norte, e pertender as beneficas influen-  
cias da mesma estrella, e mais quando  
o dia he tão bom, in die enim bo-  
na venimus, he tão feliz, como todo  
de Boaventura : e por isso, não obstan-  
te dizer Aristoteles, que as grandes for-  
tunas ( como esta de ser amparado de  
Vossa Illustrissima ) não tem firmeza :  
Quantò maior est fortuna, tan-  
tò minus est secura ; busco a mes-  
ma dita na consideração, de que se o cor-  
daõ de tres ramaes he defficultoso de  
romper ; o cordaõ de ouro da graça, e  
favor de Vossa Illustrissima, equipole por  
eminencia, ou a tres fuzis, ou a tres ra-  
maes ;

maes ; e inda que de inferior para superior não tem lugar benção em rigoroso sentido ; com tudo , tomada pela offerta , na fórma , em que Abigail a fez a David ; bem posso offerecer a Oração , que apresento a Vossa Illustrissima , de hum elogiado tão enrequecido de benções ; em frase de benção , dizendo a Vossa Illustrissima : *Suscipe benedictionem hanc* : e assim com esta chamada benção , consiga melhor a propria , e santa benção de Vossa Illustrissima , que reverente pertendo : e com a maior summissão busco.

1. Reg.  
25.27.

Bem reconheço , que a vontade de Vossa Illustrissima , sem embargo do trabalho da celebração Pontifical , seria que eu nesta Oração me estendesse mais , pois muitas maes são as virtudes de tão perfeitissimo Papa : mas apadrinhaõme Santo Ambrosio dizendo *Prolixa laudatio est , quæ non quæ-*

S. Amb.  
de Virg.  
lib. 1.  
post  
init.

quæritur, sed tenetur, e S. Gre-  
gorio Nazianzeno: Metuo, ne mole-  
stior videar, per ordinem cun-  
cta dinumerare, & ideo omit-  
to cuncta retexere.

*A falta, que eu certamente tive, e  
de que prostrado aos pés de Vossa Illu-  
strissima lhe peço mil perdões, esteve,  
em ser eu pouco dotado do bom modo  
de dizer: que a ter esta boa parte da  
Oratoria, se eu dissesse bem o que disse,  
como pertendi captando a venia: Ju-  
be Domine benedicere: isso ba-  
stava: Non tam copia, quam mo-  
dus in dicendo quærendus est,  
disse quem scibia dizer tudo bem o elo-  
quentissimo Tullio: e se abona com di-  
zer Plataõ: quod benedicatur, re-  
petere non nocet.*

*Naõ se lembre agora Vossa Illu-  
strissima de regular o beneficio pelo me-  
recimen-*

Tul.  
orat pro  
Luc.  
Man.

15.

recimento, como quer Seneca In beneficiis honestum est, merita meritis compensare; porque como na minha Oração, que pela alteza da materia, e mais que eminente objecto, a quem se consagrava, mereci pouco, podia recear que Vossa Illustrissima, em protegerme se não empenhasse muito: com tudo mitiguei o temor na suavissima consideração de que por isso mesmo, que mereço menos, se moverà Vossa Illustrissima a ampararme, e valerme mais: Nemo bonus patrocínio indiget.

Phoc.

Faz mais a favor da protecção, que solicito, haver eu assentado comigo, logo que me vi beneficiado de Vossa Illustrissima, da primeira, e segunda vez, recorrer terceira vez a Vossa Illustrissima, dizendo de mim: Tertio paratus sum venire ad vos: e se a Figueira quanto vai tendo mais annos,  
tan-



*tanto vai sendo mais fertil, e esta excellencia he muito digna de se saber: Scire expediens est, quòd senescens* Constit Lib 10. Agric Cap. 25.  
*ficus fertilior evadit: razão tenho para esperar de Vossa Illustrissima com a sua maior idade a minha melhor colheita.*

*Finalmente cuido, que se adianta muito esta minha supplica com me ajustar mais ao modestissimo genio de Vossa Illustrissima, que he verme emendado de dizer em papeis publicos, e muito mais (ou muito menos) em sua religiosissima presença, cousa que cede em seu louvor: que esta he a especiosissima cegueira dos bons: Boni foli bona sua non vident, quæ in se videntur omnibus ad exemplum præbent, escreve S. Gregorio Magno: e como nesta parte estou muito reformado, em tal forma que em vez de di-*

B

zer:

zer : Te decet hymnus digo com  
outra versãõ : Te decet silentium;  
parece que quanto tenho de emenda, tan-  
to accrescentey de habilitaçãõ : e se he  
encomio para Vossa Illustrissima dizer  
eu que a sua sagrada modestia aborrece  
elogios ; he louvor inevitavel , e de  
que se não podem livrar os Escriitores  
mais silenciozos : e por isso dignos de  
huma prudente dissimulaçãõ : e assim,  
peço , rogo , e humildemente supplico a  
Vossa Illustrissima favoreça , patrocine,  
ampare , e abençoe este papel , para que  
por elle possa ser tanto mais lembrado,  
quanto mais conhecido o sempre ve-  
nerando , o Santissimo Padre B E-  
NEDICTO XIII. nosso Senhor,  
dignissimo de eterna memoria. A Re-  
verendissima Pessoa de Vossa Illustris-  
sima guarde Deos , por muitos , e fi-  
licissimos annos , como havemos mi-  
ster.

*ster. Bahia quatorze de Fulho de*  
1730.

ILLUSTRISSIMO SENHOR.

De Vossa Illustrissima.

*Subdito mais humilde, e mais obrigado,*  
Q. S. M. B.

*Sebastião do Valle Pontes.*

B ij

SA.

de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...

**ILLUSTRISSIMO SENIOR.**

de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...

**De Valle Illustrissima.**

de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...

**Sublime... Illustrissima.**

de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...  
 de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de...

*SAPIENTISSIMO DOCTORI*  
**SABASTIANO DO VALLE**  
**PONTES**

*Bahiensis Sedis Decano, &c.*

*Elegantissimo Oratori*

**PRO FUNERALI POMPA**

Sanctissimi Patris, & Domini nostri

In cujus obsequium Exequias celebravit

**BENEDICTI XIII. Pōt. Opt. Max,**

Illustrissimus & Reverendissimus Dominus

**D. ALOYSIUS ALVARES DE FIGUEYREDO,**

*Qui*

Ab eodem **BENEDICTO** (tanquam benedictus)

In Archiepiscopum Bahiensem

Brafilix Metropolitanum

**Emeritissimè fuit confirmatus**

*Hoc*

**D. V. & C.**

*Antonius de Oliveyra.*

**EPI-**



## F P I G R A M M A

V Alle sub umbrosâ Dominus transibat JESUS,  
Et petit an ficûs (1) arbore poma forent?  
Sed nihil invenit Dominus, maledixit & illam;

Illa nec ulterius dulcia poma dedit.

Valle simul vitæ transit *Benedictus* ab istâ,  
Dulcia & à *Ficûs* arbore poma tulit.

Et meritò ; nam idem *Ficum* benedixerat istam,  
Atque ideo fructus hos benedicta dedit.

Oh benedicta nimis *Ficus* ! Quæ sydera tangit,  
Germinet ut celso dulcia poma polo

Namque inter Cæli *Benedictos* (2) credimus esse  
Illum, qui mundo jam *Benedictus* erat.

Ast ubi fructificat *Benedicto Ficus*, Olympum  
Surgat ut in celsum fructibus illa suis?

*Valle* in frondenti (quam lymphis rorat Olympus)  
Germinat, & *Pontem Ficus* in astra facit.

Orbe aliis (3) pontem fecit *Benedictus*; at illi  
*Pontem*, quo *Ficus* det sua poma, facit.

Nomina conveniunt rebus : sic *Ficus* in istâ  
*Valle* facit *Pontem* dans benedicta *Vale*.

Ao

(1) Et videns fici arborem unam secus viam, venit ad eam : & nihil invenit in ea, nisi folia tantum, & ait illi : numquam ex te fructus nascatur in sempiternum. Et arefacta est continuo *Ficulnea*. Matth. cap. 21. v. 19.

(2) *Voca me cum Benedictis*. Ecclef. in Hymn. def.

(3) *Pontifex*, id est, *Pontem* faciens.



AO MESMO ERUDITISSIMO DOCTOR

SEBASTIAM DO VALLE PONTES

Descrevendo em sua elegante oração a vida

DO SANTISSIMO PADRE

B E N E D I C T O XIII.

S O N E T O.

**E** Nxuga o pranto, ò Roma, que a Bahia  
Neste Sermaõ alivios te prepara,  
Lançando em cada letra a luz mais clara,  
Com que alenta hum cadaver, que jazia.  
Mas oh discreta mão, que em valentia  
Tanto excedes do tempo a mão avara;  
Debuxando huma copia eterna, e rara  
De quem o tempo o monumento abria.  
Se tanto ao vivo deixas animado,  
A quem jaz entre as cinzas escondido,  
Por Sol fique esse impulso declarado:  
Porque erguendo o Pontifice cahido,  
Se Roma o chora Feniz sepultado,  
Por ti o logra a Bahia renascido.

*De Antonio de Oliveira.*

*Bene-*

NO MESMO ERUDITISSIMO DOCTOR

SEBASTIAM DO VALLE PONTES

Deferendo em sua elegante oração a vida

DO SANTISSIMO PADRE

BENEDICTO XIII.

VALLE

SOMETO

Entre o pranto, ó Roma, que a Bahia

Deu sem ao vivo se perdeu

Lançando em cada festa a luz mais clara

Com que sempre hum cadaver, que jazia

Mas oh dilecta mãe, que em valentia

Tanto excedes do tempo a mão avia:

Deixando humas copias eternas, e raras

De quem o tempo o monumento apara

Se tanto ao vivo deixas animado

A quem jaz entre as cinzas escondido

Por Sol fique esse impulso decidido

Porque erguendo o Pontifice caído

Se Roma o chora fozis sepultado

Por ti o logra a Bahia renascido

De Antonio de Oliveira

Porto





*Benedictus Deus, & Pater Domini nostri IESU Christi, qui benedixit nos in omni benedictione spirituali in caelestibus.*

Ad Ephes. 1. 3.

*Qui benedictus est super terram benedictetur in Deo.*

Isai. 65. 16.



**L**EMBRAME amim, e tambem lembrarà a muitos de vòs. Santissimo Padre, e Senhor nosso, pois fois Benedicto : *Benedictus es Domine* : abençoado por Deos *cui benedixit Dominus* , dando

*Psalms.*  
118.

*Genes.*  
27.27.

vos faculdade para abençoar a todos *benedictionem omnium gentium dedit illi* lançai-me a vossa santa benção *benedic etiam, & mihi* : e

**C**

man-

mandai-me, que diga bem, o bem, que he bem  
 se diga Vòs : *jube Domne benedicere*. Lembra-  
 me a mim, e tambem lembrará a muitos de  
 vòs, (dizia eu) que prègando eu a Cinza a vin-  
 te e dous de Fevereiro proximo passado, logo  
 no exordio, a fim de persuadir a lembrança  
 da morte ao mais digno, e mais illustre dos  
 ouvintes, por ser a morte tão inexoravel, que  
 nem às Tiaras perdoa, e atè aos Summos Pon-  
 tifices mata, citei aquellas palavras de S. Ber-  
 nardo, escrittas ao seu Papa Eugenio III. a fim  
 de que se lembrasse, que assim como elle suc-  
 cedera a seus Predecessores na Cadeira, assim  
 os havia de seguir na morte, *quibus successisti  
 in sedem, sic sine dubio sequeris ad mortem* : e  
 quem cuidaria entã, que o que eu prègava na  
 Bahia, isso mesmo praticava neste mesmo tem-  
 po o Summo Pontifice BENEDICTO XIII.  
 de faudosa memoria em Roma : só com esta  
 grande differença : eu vivo; elle morto : eu de  
 pè, aindaque pouco alentado ; elle cadaver já  
 cahido : eu neste pulpito ; elle em hum esqui-  
 fe ou feretro : eu exposto aos vossos olhos ;  
 elle patente a toda Roma ; eu finalmente fal-  
 lando ; elle guardando o mais apertado silen-  
 cio : *Mortuus non loquitur* : ou fallando como  
 Abel : *Defunctus adhuc loquitur* : mas assim o  
 permite Deos não poucas vezes, para que os  
 ouvintes mortaes vejaõ, e experimentem, o  
 que os Prègadores dizem, e fallão.  
 Mas que disse, que se pôz o Sol que alu-  
 miava

miava a todo o Mundo? Que o Vigario de N. Senhor Jesu Christo, que o Successor de S. Pedro, que o Summo Pastor da Santa Igreja morreo, e nos deixou? *Ut à vita, sic a Pontificatu discessit?* Grande perda, antes perda muito grande, porq̃ se he grande a perda, que experimenta huma Republica, quando lhe morre o Heroe, que diligentemente a governava: *Non vulgare detrimentum subest Respublica, quam solers, dum viveret administrabat*: que perda não experimentarà, não digo huma Republica, huma Cidade, huma Provincia, hum Reino, hum Imperio; mas todo o Mundo; quando lamenta defunto ao Principe dos Principes, que tão fanta, como diligentemente o governava? O certo he, que esta perda não só he grande, mas muito grande: e pòde dizer toda a Christandade com Theodorico, como escreve Casiodoro: *Tristes querimus, quem nos amisisse dolemus*; e muito mais os Romanos, que deste Soldado de Christo, e melhor Scipiaõ de Roma: *Miles in bello* podião esperar a permanencia, o estabelecimento, e duraçãõ da Roma formal: *Neque Roma cadet Scipione stante; neque Scipio vivet Roma cadente*: e ferà fatal desgraça, que por ver Deos a Roma cahida, faltasse a vida a tal Scipiaõ; *Neque Scipio vivet Roma cadente*. Se já não he, que quer Deos castigar não só a Roma, mas a todo o Mundo: por isso tira a cabeça de todo elle: *Signum evidentissimum punitiois mundi; justorum ablatio* dis Oleastro.

Sobre esta perda, e bem fundado receio, cresce a pena, o sentimento, e o pezar nos que tem conhecimento, ou noticia das notaveis bençãos de que era dotado este eximio Papa: taõ grandes, e taõ relevantes, que passavaõ as regras de Eminentes: de tal forte, que a ser obrigado de seu Padre espirital podera dizer de si, o que de si, e dos sagrados Apostolos dizia S. Paulo: *Benedictus Deus & Pater Domini nostri JESU Christi, qui benedixit nos in omni benedictione spiritali in caelestibus*, diz o Doutor das gentes: e quer dizer: Bemdito seja Deos, e Pay de nosso Senhor JESU Christo, que nos abençoou com toda a bençãõ espirital em bens celestes: e que bençãos saõ estas taõ geraes? *in omni benedictione spiritali*: e de bens taõ preciosos como celestes: *in caelestibus*? Que bençãos haviaõ de ser, se não da celestial graça de Deos: de celestial vida, e costumes neste mundo: e depois: de celestial gloria no outro? He exposiçãõ expressa de Alapide: *In caelestibus scilicet bonis, puta caelesti gratia: Caelesti vita & moribus nunc, & postea caelesti gloriari*: e por isso como obrigado, e agradecido o Apostolo, louvava a Deos; e desejava que de todos fosse louvado, e bemdito: *Benedictus Deus, & Pater Domini nostri JESU Christi, qui benedixit nos in omni benedictione spiritali in caelestibus bonis: puta caelesti gratia, caelesti vita & moribus nunc, & postea caelesti gloriari.*

Isto

Itopois, que disse de si S. Paulo, entendendo eu que podia dizer de si o Apostolico Papa, que lamentamos defuncto. Olhando para o cumulo de bençãos de que Deos o enriqueceo, para assentar bem a seu tempo o nome de *Benedicto*, podia dizer. Bemdito, e louvado seja Deos, que me encheo de todo o genero de bençãos, e bens espirituaes, e celestes, dandome a sua graça *Cælesti gratia*: dandome vida, e costumes celestes neste mundo: *Cælesti vita & moribus nunc*, com prendas de gozar da vida celestial da gloria no outro. *& postea Cælesti gloriari*.

Discorrer sobre todas estas bençãos espirituaes do nosso Santissimo BENEICTO, já se vê que não pôde fer, sendo tão geraes, *Benedixit nos in omni benedictione spirituali*: e assim recopilando tudo nas bençãos mais palpaveis, e intelligiveis, que veneramos em sua celeste vida, e costumes: *Cælesti vita & moribus nunc*, argumento da sua celestial gloria, *& postea cælesti gloriari*; dividirei a Oraçãõ em dous discursos: no primeiro tratarei da sua virtuosa vida, e costumes: *Cælesti vita, & moribus nunc*, no segundo inferiremos piamente o premio, que logrará na outra, gozando da vida celeste na gloria: *Postea Cælesti gloriari*: que he o mesmo que se a fiança no segundo thema, donde descobrimos ao Santissimo BENEICTO abençoado, e bemdito em sua vida *qui benedictus est super terram*, e bemdito,

to, e abençoado là no Ceo: *benedicetur in Deo*.  
Para profeguir necessito da graça.

## AVE MARIA.

---

*Benedixit nos, caelesti vita, & moribus nunc.*

**A**Dous de Fevereiro de 1649. governando a Santa Igreja o Summo Pontifice Innocencio X. nasceo em Napoles, o Excellentissimo Senhor D. Pedro Francisco, Duque de Gravina: se para gloria de sua patria, tambem para Senhor de todo o Mundo.

Procedeo o nosso nobilissimo Heroe, da antiquissima, e esclarecida Familia dos Ursinos, da qual descenderão dezoito Varões Illustres em Santidade: e quatro Summos Pontifices, e taõ notaveis como Estevaõ III. Paulo I. Clemente III. e Nicolao III. razão porque desta geração podemos dizer sem hyperbole: *Hac est generatio quærentium eum.*

Como Deos o prevenio com dulcissimas benções para o altissimo fim, que elle sabia: *Prævenisti eum in benedictionibus dulcedinis*: logo que chegou ao uso da razão, se entregou todo

todo à virtude, como he bem que seja! *Apueritia Deo serviendum* : e como fizeram os mais eximios Santos, e se viu em Samuel, no Bap-  
tista, em Nicolao, e outros seus imitadores:  
*Sancti eximii à pueritia sanctitati se dederunt.*

Que fazeis meu D. Pedro! Que intentais meu Duque? principiais a viver bem? Bem fazeis : abençoado sejas : adiante vâ tão acertada resolução : mas havei entendido, que a vida do homem he milicia : adverti que o Mundo logo, e já que presentir fer boa a vossa vida, vos hade fazer forte guerra. *Statim mundus bellat contra eum, qui incipit bonam vitam* : a guerra, e cerco do Diabo estão certos : *Vigilate, quia adversarius vester Diabolus, tanquam Leo rugiens circuit, quærens, quem devoret. : accedens ad servitutem Dei, sta in justitia, & præpara animam tuam ad tentationem.* A carne sempre está em continua guerra : *Caro concupiscit adversus spiritum*; fortaleza pois, e mais fortaleza, pelear, e mais pelear : *Esto vir fortis, & præliare bella Domini*, que nas batalhas de Deos, o pelear monta tanto, como o vencer ; e tempo virà, em que logreis o nome de Vincente, ou de vencedor : e se vos vires apertado, pedi foccorro ao Senhor dos exercitos, dizendolhe :

*Bella præmunt hostilia  
Dà robur, fer auxilium*

Sim estou de acordo, e animado, diria o  
nosso

Psal.  
143.

nosso Duque, pois fei que tenho tal Mestre Príncipe da milicia, que sabe instruir Soldados ainda tão bizonhos, como eu; elle seja bemdito: *Benedictus Dominus Deus meus, qui docet manus meas ad praelium, & digitos meos ad bellum.*

Aos quinze annos de idade, inteirado já de que o Mundo para nada presta, e que não merece mais que ser desprezado, e trazido debaixo dos pés, por fugir delle, e aspirar a maior perfeição: *Ibunt [de virtute in virtutem: nemo perfectus est, qui perfectior esse non appetit,* diz S Bernardo deixando de ser Príncipe, passou a ser soldado de Christo: *Exiit Principem Romanum; & induit Christi militem,* entrando na Sagrada Religião de seu grande Patriarca S. Domingos: *Prædicatorum Ordinem in Sancti Dominici Cenobio nomen dedit:* elogio que recebeo o Santo Habito, diria aos Connoviços, com obras, mais que com palavras; que pertendia fazer huma vida celestial; e teria muita consolação, se todos elles a fizessem: *Nos qui spirituales esse capimus non nisi cælestia, & spiritualia cogitemus, & agamus.*

DGreg.

Como no Seculo havia praticado muitas, e excellentes virtudes, foi facil avantejarle brevissimamente em todas aos companheiros: *Inter tyrones omnium virtutū splendore enituit;* e com seu efficacissimo exemplo, lhes diria com S. Francisco meu Padre: *Incipiamus servare*



vire Deo; nam usque nunc nihil, aut parum profecimus: e como dizia Santo Antão, como refere Santo Athanasio. *Hodie vos religiosum studium arripuisse arbitramini.*

Feita a tempo competente sua solenne profissaõ, sem intervallo se deo às letras: e fazendo sempre mais caso da consciencia, que da sciencia (contra a politica dos mundanos: *Multi querunt scientiam, pauci conscientiam* diz S. Bernardo) venturosa, e felizmente experimentou com S. Boaventura: que a sciencia, que se pospoem à virtude, pela mesma virtude muito melhor se adquire, *Scientia, quæ pro virtute despicitur, per virtutem multò melius acquiritur.* e quanto amim, naõ sabe pouco, quem na limpeza, e perfeiçãõ de sua alma estuda, zela, e cuida muito: *Est sapiens animæ suæ sapiens* diz o Espirito Santo.

Acabado o curso da Filosofia, e sagrada Theologia, com egregio, e famoso aproveitamento: *Emenso Phylosophiæ, Theologiæ curriculo*, se deo à Predica, Fr. Vicente Maria, que assim se chamou na Religiaõ: e naõ só a frequentava com a palavra, e exemplo (que he a alma da palavra, e energia efficaç da prègaçãõ) *Assiduus Verbo, & exemplo prædicator*: mas com espirito, e zelo verdadeira, e cabalmente Apostolico: *Sacris concionibus, prout suscepti instituti ratio postulabat, operam zelo plane Apostolico navavit.* Sem duvida que se tivesse por ouvinte a S. Bernardo, o ouvi-

Idem  
Souz.

Idem  
Bur.

ria de muito boa vontade, pois costumava dizer : *Illius prædicatoris libenter vocem audio, qui non sibi plausum, sed mihi planctum moverit.*

Soou por toda a Roma a fama desta trombeta do Ceo : *Quasi tuba exalta vocem tuam,* e inteirado o Summo Pontifice Clemente X.

então Presidente da Santa Igreja, das grandes prerogativas, e admiraveis excellencias, deste novo Apostolo, e maximo filho de seu grande Pay S. Domingos : *Verè magni Parentis maximus filius* . aos vinte e tres annos da sua florente, e bem empregada idade, bem despegado do Mundo, por fugir até do pò del-

le . *Necesse est de mundano pulvere etiam religiosa corda sordescere* . dis S. Leão Papa : o fes Sua Santidade Eminentissimo Presbitero

Cardial da Santa Igreja . *Vigesimum tertium etatis annum agens. S. R. E. Presbiter Cardinalis a Clemente X. factus est.* E não falta quem diga que para o genio, e profunda humil-

dade de Fr. Vicente Maria, não lhe podia acontecer cousa mais triste : *Quo nihil modestissimo Juveni accidere potuit tristius* . e o certo he que não he facil explicar a grande constancia, com que recusou taõ eminente dignidade :

*Tantam Dignitatem, sibi nihil tale cogitanti, ultro oblatam, constanter recusavit.*

Mas a pezar da sua grande humilidade, como bom Religioso, e como servo de Deos se vio precisado a acceitar aquella honra, porque assim lho mandou, e lhe impoz por pre-

ceito,

ceito, o mesmo Presidente da mesma Santa Igreja, que o elegeo, e lhe não admittio a excusa: *Constanter recusavit, sed tandem Pontificis praecepto acquievit.* Idem.

Na eminencia de Cardial, era eminentissimo nos actos, e funções, que lhe incumbião, por razão do seu bem merecido cargo, com summo louvor de que o fazia accredor o seu cabal, e manifesto desempenho: *Varia, quae penes Cardinales esse solent, munera, summa cum laude gessit.* Bur.

Com a dignidade Cardinalicia, que logrou fincoenta e dous annos. no discurso de trinta e oyto administrou tres Igrejas Sipontina, Cesariatenfe, e Beneventana, de que foy dignissimo Arcebispo. Na residencia pessoal das suas Dieceses era exactissimo, renunciando quantos privilegios podiaõ tirarlhe todo o escrúpulo. em augmentar o culto Divino, e procurar a maior honra, e gloria de Deos; foi notavel. no disvelo de evitar peccados publicos das suas ovelhas sem dissimulação. fes no discurso de trinta e oyto annos, trinta e dous Sinodos. vinte e oyto Diecesanos, e quatro Provinciaes. os cuidados, disvelos, attenções, e despezas, que demanda este santo emprego, bem se deixa entender. e por dizer muito em pouco, digo que era idea, e modelo de Pastores. *Pastorum forma.* e que cada huma daquellas Dieceses, foi publico teatro, em que sua Eminencia praticava to-  
Concil.  
Rom.

do o genero de virtudes, não ló ordinaria, mas heroicamente, deixando para a imitação, os mais expreffos, sobre illustres exemplos de sua virtude, e perfeição. *Ac in singulis maxime illustria sua probitatis exempla ad imitandum reliquit.*

Por obito do Santissimo Papa Innocencio XIII. foi assumpto ao Summo Pontificado o nosso Eminentissimo Cardial Urfino, e se muito recusou o Capello de Cardial; já se deixa entender a vehemencia, com que recusaria a Tiara Pontificia, para a qual o elegeo o Sacrosanto Collegio dos Eminentissimos Cardiaes, não admittindo a sua escusa. *Sed invictus & reluctans impositus est supremæ sedi.*

Duas sentenças me occorrem a respeito desta santa, e muito louvavel resistencia. a primeira he do Abbade Pedro Blecente: resolve por modo de huma tal pergunta, que inculca casos raros, quem he, que hoje se escusa, e regeite a dignidade Pontifical? que allegue a propria insufficiencia? que contra sua vontade seja assumpto? *Quis hodie a Pontificali onere se excuset? quis allegat insufficienciam suam? quis invictus trahitur:* Diz hodie hoje por differença dos tempos; porque em outros houve Clemente I. Clemente X. Clemente XI. Bonifacio I. Gregorio Magno, Gregorio IV. Gregorio VII. Nicolao I. Nicolao V. Gelasio II. e da Religião do nosso Santissimo Padre Pio V. e do seu nome Benedicto III.

mas

mas hoje nos nossos tempos *hodie* . hoje, em que são innumeraveis os ambiciosos *hodie* . hoje, em que os maes dos homens de nada cuidão menos, que da sua salvaçãõ; e de nada mais, que de fahir da sua esfera, e procurar desmarcada gradação, *hodie* . quem se escufa, ou sobe constangido à Cadeira Pontificia? *Quis invitus trahitur?* Quem, Reverendissimo Padre? O Cardial Ursino . Quem? o Arcebispo de Benevente, o qual senaõ entendesse, que era culpa grave (o que elle detestava, como Anselmo, mais que o Inferno) resistiria até perder a vida.

A segunda sentença he de S. Hyeronimo reputando esta grande luz da Igreja ao seu Nepote Nepociano por tanto mais digno do Estado Sacerdotal, quanto elle o recusava, confessando naõ ser digno de taõ alto, e elevado estado . *Merebatur negando quod esse volebat, eo que dignior erat, quo magis se clamabat indignum.* Diru.  
Hier.

Isto, que o Doutor Maximo diz de Nepociano; digo eu do meritissimo Senhor Arcebispo de Benevente . digo eu do Eminentissimo Cardial Ursino; por isso mesmo, que se escufava de ser Papa, inculcava o muito, que merecia ser assumpto ao Pontificado. Ainda diz mais o grande Hyeronimo . diz que a repugnancia de Nepociano inclinava, movia, e excitava mais o desejo, e diligencia de todos, a fim de que elle fosse Presbitero . *Quantu*

*tò magis repugnabat, tantò magis in se omnium studia concitabat* . notay aquelle *omnium* : he o que nem mais , nem menos, succedeo no nollo caso . quanto mais queria sua Eminencia escusar-se de ser Papa . *Inventus, & reluctans* ; tanto se moviaõ mais os Eminentissimos Cardiaes, a desejar , infitir, e diligenciar que elle o fosse : *Tanto magis in se omnium studia concitabat* : por isso naõ lemos na sua historia que foi Papa pela maior parte dos votos , como sabemos de outros muitos Papas : mas sim lemos que sem discrepancia de votos, sem diversidades de pareceres , mas por votos conformes de todos, foi eleito Papa : *In Petri sede concordibus suffragiis collocatus fuit* : e resignado na vontade de Deos , explicada na uniformidade dos votos ; deo a Roma o felicissimo dia de vinte e nove de Mayo de 1724. em que foi eleito : e de quatro de Junho em que foi coroado : e por este modo ficou a Familia Dominicana honrada com quatro Papas: pois o primeiro foi Innocencio V. o segundo, Benedicto XI. o terceiro S. Pio V. e feito Papa o Senhor Benedicto XIII. logrou a Santa Igreja nelle hum Pontifice, no qual se viaõ epilogadas as maiores virtudes, perfeições, e excellencias dos tres mencionados Papas de sua Santa Religiaõ ; pois nelle se via a prestantissima sabedoria de Innocencio V. a incrível humildade de Benedicto XI. e de S. Pio V. o cumulo de todas as virtudes : *Santissimus Domi-*

*Idem  
Bar.*

*Dominus noster BENEDICTUS XIII. in Idem  
 quo uno, suscepimus Innotentii V. praestantissi- Souza.  
 mam sapientiam, & eruditionem summam: Be-  
 nedicti XI. incredibilem benignitatem, & reli-  
 giosam animi dimissionem: & Sancti Pii V. om-  
 nium virtutum cumulum: e contemplando a  
 este grande Papa, dominando a todos, & ser-  
 viant tibi populi: adorado das Tribus adorent Gen.  
 te Tribus, e Senhor de seus mesmos Irmãos: 27. 28  
 Esto dominus fratrum tuorum; se me represen-  
 ta, que Sua Santidade conseqüiu as benções,  
 que Isaac prognosticou a Jacob. e se pelo de-  
 do se conhece o Gigante, e pela unha o Leão;  
 ditto está o que Sua Santidade obrou, quando  
 Papa à vista do que obrara, quando Cardial;  
 quando Religioso, e quando secular: o amor  
 de Deos, e do proximo não era só com exer-  
 cicio pratico, mas com grande edificaçãõ: sen-  
 do para todos liberal, affavel, benigno, com-  
 passivo, pio, e clemente; para consigo era  
 austero, rigido, riguroso, abstinente, e mor-  
 tificado; no tratamento interior de sua escla-  
 recida Pessoa se portava como Religioso, ob-  
 servantissimo, e mais amante de santa pobre-  
 za. depois de entrar na Religião, até que  
 sahio deste mundo, sempre a sua camisa foi  
 de lã, e nunca de linho. na Oraçãõ, e con-  
 templaçãõ era pasmosamente frequente: no  
 foccorro dos pobres, e amparo dos orfãos, e  
 viuvas, mais que Pastor era Pay: em benzer  
 Igrejas, cemiterios, e lugares decentes, em  
 que*

que collocou grande numero de corpos de Santos Martyres, foi singular; era devotissimo das bemditas almas do Purgatorio, e a seu favor de *motu proprio* fes priverligiados muitos altares : concedeo as indulgencias das Ave Marias, que rezamos de joelhos, em qualquer parte, em que nos achamos : nas Ladainhas deo lugar ao glorioso Patriarca S. Joseph meu Senhor, depois do Bautista, com preferencia a todos os maes Santos : honrou a Religiaõ Carmelitana naõ só com muitos Bispos, mas com a nova collocação de Estatua, e Imagem do grande Patriarca Santo Elias, em lugar mais honorifico. fes Concilio, e naõ só tirou abusos, e corruptellas, e introduzio, bons, e santos costumes; mas, sem o pertender deixou bem provada a grande diligencia, e cuidado, com que se empregava no governo da Santa Igreja, merecendo o epitecto de exemplar de Pontifices : *Pontificum exemplar*. Finalmente o muito, que o Summo Pontifice obrou, depois de entrar a ser Pastor Universal do rebanho de Christo nosso bem, he mais para admirar, que para referir : e se em abono de seu grande Patriarca S. Domingos se disse : *Est vir totus Dominicus*; deste seu preeminente filho, se pòde dizer : *Est vir totus Benedictus*.

*Goncil.  
Rom.*

Não digo que foi, e he Santo, porque a Igreja o não tem assim declarado, mas o que sem hyperbole, posso affirmar, he que piamente



mente creio, que nelle o superlativo Santissimo do seu precioso tratamento não florescia sem o positivo Santo. Para os Summos Pontifices serem tratados por Santissimos, não he preciso que tenhaõ sempre costumes santos, basta presidirem na Igreja, que he fanta, e exercerem nella obras fantissimas, para serem tratados por Santissimos: *Pontifices summi, & Sanctissimi dicti, non propter mores semper sanctos, sed propter Ecclesiam ipsam, cui president sanctam, & munus, quod in ea exercent sanctissimum*: mas o nosso Summo Pontifice era Santissimo no predicamento, e fanto no predicado. S. Gregorio Magno dizia que acceitar a Cadeira Pontificia, era acceitar hum lugar de Santidade: *Locum Sanctitatis accipimus*: e o nosso eximio Papa enchia, e desempenhava Div. tanto o lugar, que o que nelle se via, eraõ Greg. costumes, e vida santa, *Non minus morum sanctimoniam venerandus. Reflecti naquelle morum Idem sanctimoniam*: e tambem que já dissemos *San- Souza. ctissimi dicti, non propter mores semper sanctos*: A meu entender trazia sempre na lembrança aquelle fanto texto: *Qui Sanctus est, Sanctificetur adhuc*: e com este grande despertador Apoc. aspirava a tal Santidade, que a todos os lados, allentasse nelle bem o tratamento de sanctissimo: e daqui procedia dizer-se à bocca cheia: Temos hum Papa Santo. O' felicidade: ò dita, ò seculo dourado!

Na primitiva Igreja era facil dizer-se outro tanto de varios Summos Pontifices, e com tanto fundamento, que vemos, e veneramos suas estatuas, collocadas sobre seus altares, e se contaõ settenta e sette Papas declarados, e postos no Catalogo dos Santos : a saber trinta e sette Martyres : e quarenta Confessores : destes, foi S. Sylvestre o primeiro ; e daquelles o Coripheo Saõ Pedro : correraõ os tempos, e nem sempre ouvimos dar-se a graduação de Santos àquelles mesmos, a quem chamamos Santissimos, porque presidem na Santa Igreja; mas isto, que senaõ ouve sempre, se ouvia communmente nos cinco annos, e oito mezes do Pontificado do nosso exemplarissimo Pontifice, e exemplar de Pontifices: *Pastorum forma, Pontificum exemplar.*

*Idem  
Souz.*

Via Roma, que Sua Santidade em benzer, e confagrar, dezempenhava bem o nome de *Cassiod.* Benedito: *Grata sunt nomina, quæ designant protinus actiones* : e se portava como se Deos lhe dissesse a elle, o que Alexandre disse a hum Capitão do seu nome : *Res dignas nomine tuo, dignas Alexandro gere* : ou que a sua virtude em tudo contestava, ainda punha esmaltes ao seu nome : *Nomen illustrius a virtute* . Via que Benedicto, não menos, que Probo, era varaõ do seu nome *vir sui nominis* : Via que aborreçia os faustos, vaidades, e glorias vãs, como pestes da virtude : via que se ouvisse dizer mil vezes no dia : *Benedictus Dominus Deus Israel*

*Israela seculo, & usque in seculum*, outrastan- Psal. 4.  
 tas dizia : *Fiat, fiat* : Via que nelle se verifi-  
 cava, o *Præst in sollicitudine* de S. Paulo : Via Ad Rom  
 que o que prégava, illo fazia: *Hoc magistri optimi* 12.8.  
*est officium, suo exemplo docere, quæ præcèpit* :  
 Via que praticava à risca a doutrina de Chri-  
 sto: *Vos autem non sic, sed qui maior est, fiat sicut* Luc. 22.  
*minor* : e que nelle se achava o que pareceo 25.  
 bem Cicero : *Recte præcipere videtur qui mo-*  
*net, ut quanto superiores sumus, eò nos submis-* Cic. lib.  
*sus geramus* : e que casava bem a sua profun- 1. Offic.  
 da humildade com a sua summa honra, *In*  
*summo honore summa sit humilitas: honoris laus,* S. Greg.  
*& humilitatis virtus* : Via que se a politica Mag.  
 queria zelar a authoridade; elle se defendia  
 com S. Gregorio Magno . *Mira quidem facio,*  
*sed abjecta perpeti non dedignor* : e com S. Cy- Homil.  
 priano : *Cui plus dignitatis adscribitur, plus* 6.  
*ab eo exigitur servitutis* : e com estes fortes  
 escudos andava frequentemente pelos Hospi-  
 taes, loges, choupanas, e cazas de pessoas po-  
 bres, humildes, e miseraveis, adminiftrando  
 os Santos Sacramentos, como o mais zeloso  
 Parroco, e pobre Cura.

Via que se a titulo de excessivo trabalho  
 se lhe persuadia alguma modificação; respon-  
 dia com o mesmo S. Gregorio (o que devem  
 trazer todos os Pastores muito na lembrança)

*Nomen nos Pastoris, non ad quietem, sed ad la-*  
*borem suscepisse cognoscite, exhibeamus ergo in*  
*opere, quod signamur in nomine,*

S. Greg.  
 lib. 4.  
 Ep. 15.

Eij

Via

4. 1879 Via finalmente Roma, que a vida do nos-  
 so Excelto Principe, era muito singular, *Dis-*  
*Ecclef.* *similis est aliis vita illius: excelsum fecit illum.*  
 44. e que tinha muitos. finaes de Santo: *Sanctum*  
*fecit illum:* e nesta confideraçã como lem-  
*Ibid.* brados daquelle texto: *Quæ vidimus, & audi-*  
*vimus, non possumus non loqui* . diziaõ a huma  
 voz: Temos hum Papa Santo; e naõ poucas  
 vezes o publicavaõ milagroso.

Bem me persuado, que se Sua Santidade  
 ouviſſe aos Romanos dizer: *Scimus quia San-*  
*ctus sis;* sabemos, que fois Sancto; os repre-  
 henderia, e à imitaçã de Christo os manda-  
 ria callar: *Obmutescite:* e accrescentaria: os  
 Santos estão no Ceo, mas em sua ausencia, o  
 que se dizia he, o que ainda hoje se diz em  
 feu abono, e em feu louvor: *Veraciter collau-*  
*dabatur vivens, & post interitum non falsõ lau-*  
*datur.* E em que assentava este tão continuo,  
 como bem merecido louvor, ainda em quanto  
 vivo: *Veraciter collaudabatur vivens,* se não  
 na sua mesma celestial vida, e costumes, tão  
 virtuosos, que ainda depois de morto o fazem  
 louvavel: *& post interitum non falsõ laudatur.*

Pelo nosso desejo seria a vida deste gran-  
 de Pontifice Nestoria, e por isso ainda em seus  
 dias se escvreveo este bem merecido desejo:  
*Ferventissimas preces fundant fideles, ut publi-*  
*co Ecclesie bono diurvivat,* e tambem o *Utinam*  
*Sanctissimus successor Petri videat dies Petri, &*  
*multò diutius in terris vices gerat Christi Sacer-*  
*dotis*

*Idem*  
*Bur.*  
*Idem*  
*Souz.*  
*die 28.*  
*Junii*  
*1724.*

dotis in eternum, ut a Deo optimo Maximo exposcunt totius Christiani Orbis vota : mas como contra as enfermidades: *Nulla potentia potens est*; e ou vivamos com mais, ou com menos preservativos, todos havemos de enfermar : *Vive ut vivis ; sed ægrotabis* : contra a valentia do seu espirito se oppos a enfermidade de seu corpo , com humas cezões aos principios de Fevereiro passado; verificando-se *Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma* . e nesta, como nas mais enfermidades antecedentes, como se havia? He bem sabido : o soffrimento era raro : a paciencia pasmosa : a mortificação sem tregoa: tal era a valentia de seu animo, ainda quando enfermo, e debilitado, que além de evitar quanto podia, o que podeffe parece regalo, e delicia, não affrouxava , quanto era possível nos empregos de Varaõ espiritual, e de seu Pastoral officio. A meu entender, fazia aquella conta, que aconselha S. Pedro : *Nemo nostrum sibi vivit* : e persuade S. Paulo *ut qui vivunt, jam non sibi vivant*; e por isso não cuidava de viver muyto, mas sim, de viver bem: já para Deos; *sed ei, qui pro ipsis mortuus est*: já para os subditos, como Adriano *non mihi, sed populo*. Como porèm sobre a febre a mesma vélhice he doença , aos oytenta, e hum annos, e vinte, e hum dias de sua idade, como se Deos, lhe quizeffe atalhar ostrabalhos, e dores, que tras comfigo aquella idade, ainda nos Potentados, bem nutridos, e pensados : *in Potenti-*

22 *Oração Funebre nas Exequias*

*tatibus octoginta anni, amplius labor, & dolor,* achando-o em bom estado : e que o não merecia o Mundo, *quibus dignus non erat Mundus : invenit eos dignos se,* lhe deo por favor o ultimo prazo, e termo da sua celesite vida, a vinte e hum do mesmo Fevereiro : e assim depois de orar tres horas : celebrar a Santa Missa, e tornar a orar : sobrevindo-lhe hum grande desfalecimento, foi levado para o leito ; onde recuperando algum alento, continuando as orações, preces, e jaculatorias, proprias da ultimo termo, se passou desta para outra melhor vida: *Non peremptoria mors est, in qua vita non adimitur, sed ad meliora transfertur :* sendo até então Benedicto sobre a terra, em que vivia vida do Ceo: *Omni benedictione spirituali; Celesti vita, & moribus nunc.*

S. Ambrosio.

Ainda que se apartou aquella ditosa alma do carcere de seu corpo ; com tudo ficou flexivel, e com apparencias de vivo : causando respeito, e devoção, em lugar de horror, e medo :

Assim esteve o cadaver tres dias inteiros, e concorrendo toda a Roma, cada hum tinha por dita ver, a quem tanto trabalhou para os reformar : e entre soluços, e lagrymas oravao a Deos por sua alma : e não faltaria quem dissesse de Roma, o que por obito de Santo Ambrosio, se disse não só de Milão mas de toda a Lombardia : *Lombardia est modò perdita, quia Deus ex sancta vita Ambrosii dissimulabat peccata nostra :*

No

No fim do triduo se lhe deo competente, e honorifica sepultura, com exequias, aparato, e pompa funebre, a que dà lugar o morrer em paz, sem embargo de ser tido por soldado na guerra *Miles in bello*.

No Capitulo quarenta e quatro diz o Ecclesiastico que os corpos dos servos de Deos são sepultados em paz: *Corpora ipsorum in pace sepulta sunt*. Duas razões aponta Alapide para se dizer: que são sepultados em paz; a primeira he por morrerem cheyos de dias, com largos annos; e de boas obras: *Primò in pace, quia mortui sunt pleni dierum æque, ac bonorum ope: um*: que he o mesmo que dizer, que morrerão por seus cabaes, havendo vivido muito, e empregado bem essa mesma vida (que tudo se verifica no nosso servo de Deos) a segunda he porque logrão as exequias, as pompas funebres, e mais honras sepulcraes, que commumente se não praticaõ na campanha, e se observaõ na paz: *Secundò, quia habuerunt sua justa funebria, puta, exequias, planctum, pompam funeris, tanquam in pace sepulti, quæ in bello sæpenegantur*. Tudo isto se observou no Funeral de Sua Santidade: muita vida, muitas obras boas, muitas honras sepulcraes, exequias, e prantos: *In pace, quia habuerunt sua funebria*: que ainda hoje illustrissimamente com acto Pontifical se continuão. Nem pelo que sabemos da piedade, e infalliveis attentções de Sua Illustrissima, na confide-

fideração do Funeral de Roma, e exemplo de Santo Anacleto, cujo he o dia; podia omittir estas exequias, nem deyxar de eregir aquelle mausoleo, em que veneramos a Urna das cinzas do nosso Summo Pontifice . porque se Santo Anacleto, quinto Summo Pontifice, attendeo muito às honras sepulcraes dos Summos Pontifices .: de tal forte que ornou o sepulcro de S. Pedro, e destinou lugar decente no Vaticano para as sepulturas dos Summos Pontifices . *Beati Petri sepulcrum ornavit, Pontificumque sepulturae locum attribuit* . era bem que Sua Illustrissima com o exemplo de Roma, e à imitação de Anacleto, fizesse ornar, como vemos, o subrogado sepulcro do nosso Summo Pontifice Succesor de . Pedro, e exemplar de Pontifices, sepultado em paz, ainda que tido por Soldado na Guerra; e por meu voto, pòde ser parte do seu Epitaphio, o que S. Gregorio Nazianzeno escreveu na sepultura de S. Basilio

Offic.  
S. Ana-  
cl.

*Tu solus & vitam doctrinae, & vitam  
Doctrinam equasti, Dignum Pontificem  
nostra aetas vidit.*

De que tudo se fez digno pela sua celestial vida, e costumes .: *Benedixit nos in omni benedictione spiritali in caelestibus, puta caelestivita, & moribus nunc; qui Benedictus est super terram.*

Pon-



Ponderada já a vida, do nosso Pontifice Maximó; segue-se vermos, que este mesmo Servo de Deos, que era Benedicto nesta vida, no nome, por isto mesmo vive, e se gloria no Ceo: *Postea caelesti gloriari: qui Benedictus est super terram, benedicitur in Deo.*

A boa vida, e costumes de Sua Santidade, inculca grandemente, que era justo. E que succede aos justos? Eu o direy; ainda estando nesta vida, pelos seus celestiaes costumes, já principião a celestial bemaventurança. *Iustus per caelestes mores inchoat caelestem beatitudinem*: argumento temos logo para da vida de Sua Santidade inferirmos piamente, que continua no Ceo a bemaventurança, que por meyo da celestial graça com que foi abençoado *Caelesti gratia*, principiou a gozar naterra: *Per caelestes mores inchoat caelestem beatitudinem*: e quanto amim, explicou o Profeta Rey este premio, pela fraze da benção: *Alap. in Isai cap. 51. Psal. 23.*

Pergunta o Santo Rey quem sobirà ao Ceo: *Quis ascendet in montem Domini, aut quis stabit in loco sancto eius?* E depois de apontar as virtudes, que hade ter: responde assim *Hic accipiet benedictionem à Domino*: este tal, que tiver estes requisitos, receberà a benção do Senhor. Já se vê o reparo: falla o Psalmista em Ceo, em bemaventurança, em gloria, em Paraíso, e no lugar santo do Senhor, e responde, que receberà a benção do Senhor: *Hic acci-*

*accipiet benedictionem à Domino?* Sim que na consideração de David a quem Deos abençoa, dà o Ceo, dà a Gloria, dà a Bemaventurança, dà o Paraíso : senão dissermos, que dà o Ceo a quem elle abençoa : *Quis ascendet? Hic accipiet benedictionem à Domino.* Esta intelligencia he muito conforme ao que diz Christo bem nosso no capitulo vinte e cinco de S. Mattheos : onde afirma que no dia do Juízo hade chamar aos predestinados com o epiteto de abençoados de seu Pay : *Venite benedicti Patris mei : possidete paratum vobis regnum :* que tanta conexão tem a benção com o Ceo: e o Ceo com a benção de Deos : *Venite benedicti Patris mei, possidete paratum vobis regnum.* E se o nosso virtuosissimo Papa foi dotado de toda a benção espirital, e bens celestes; bem se segue, que depois das benções, que logra nesta vida, logra a benção, e celeste gloria da outra: *Et postea caelesti gloriari.*

Grande confirmação me offerece o Ecclesiastico no capitulo trinta e sette nestas palavras : *Vir sapiens implebitur benedictionibus :* O varaõ Sabio ferà cheio de benções : este preiamar de benções, bem dà a entender, que o Varaõ, de que falla, terà as benções desta vida, e da outra : que a faltarem estas posteriores, mal lograria enchentes. Confirma-se este pensamento, com dizer Hugo Cardial que este varaõ logrará as benções, da mão esquerda

querda, e da mão direita: com as quaes se diz verdadeiramente cheio de benções: *Tum dextera, tum sinistra*. E que benções são estas da parte direyta, e da parte esquerda? Responde Alapide, que as benções da parte esquerda são as da vida presente, lograda em graça de Deos, e com louvor dos homens, e a benção da parte direita, he aquella, que se logra, quando Christo lhe differ, e aos mais predestinados. Vinde bemditos, e abençoados de meu Pay: vão as suas palavras: *Sinistra in presenti vita, puta, gratia Dei, & laude hominum: dextera in futura, quando ei dicetur cum aliis: Venite benedicti Patris mei*.

Pois se temos alcançado que o nosso Santissimo Padre sobre ser Sabio: *Præstantissimam sapientiam & eruditionem summam, est sapiens animæ suæ sapiens*: era geralmente, e sempre, e em tudo louvado, e muito louvado dos homens: *Summa cum laude gestit: Nunquam sine maxima, & singulari virtutum laude*: e ornado de celestial graça: *Cælesti gratia*: com vida, e costumes celestes, depois de acabada a vida temporal chea de sinaes de predestinação; que havemos de inferir piamente, senão, que o nosso venerando Benedicto logrou esta enchente de benções; benções da parte esquerda, e benções da parte direyta: *Tunc dicet Rex his, qui adextris ejus erunt: Venite benedicti*: benções em quanto vivo, e benções

agora depois de morto .: de que se colhe que depois de ser chamado, com o nome de Benedicto, pôde dizer: *Vocavit me Dominus nomine meo* .: e vimos a entender piamente por conclusão, que o Santissimo Padre BENE-DICTO XIII. nosso Senhor porque fez vida celestial na terra, da mesma terra sobio para o Ceo: *Postea caelesti gloriari: benedicatur in Deo.*

Logre pois Vossa Santidade com gozo *intra in gaudium Domini tui*, o que nesta vida mereceo com trabalho: *Labora, ut bonus miles Christi.* Bem confidero que Vossa Santidade está dizendo que trabalhou pouco, e descansou muito: *Modicum laboravi, & inveni multam requiem* .: animando-nos desta sorte a trabalhar para merecer: *Nunc laboret in terris, ut postea regnet in caelis.* Praza a Deos, que assim como a memoria de V. Santidade hade ser como a de Moises, tão bendita, como frequente, é dilatada, *Cujus memoria in benedictione est*, diz o Ecclesiastico: *Cujus memoria omnibus modis est benedicta*, declara Alapide .: assim lembrados nós, imitemos os illustres exemplos, que Vossa Santidade nos deixou de sua celestial vida: *Illustria suae probitatis exempla reliquit* .: para que vivendo nós à imitação de Vossa Santidade com a benção da graça de Deos na terra .: e como quem hade morrer: *Sic vivam ut moriturus* .: Vamos reinar com vosco

vosco na gloria .: para o que não contribue pouco serem também beneditos, e abençoados do Senhor os que cooperão neste suffragio, e honra funeral, como em caso semelhante ajuizou David, a respeito do Funeral feito a Saul: *Benedicti vos à Domino, qui fecistis misericordiam hanc cum Domino vestro Saul, & sepelivistis eum. & nunc retribuet vobis quidem Dominus misericordiam.*

FINIS, LAUS DEO.





ex puro, manifeste lego sangue de quem a Comiti  
o das Maluco, pois foy agra a sepe dia uniu  
erespiliat privilegio, primeira secura do adomen  
aquele sabiam, Dos nome secura do in memo  
e exo incho, e acaes e porq primeiro se cura  
indilicpar nome agra a pelo sabiam q de cebe  
of d acite secura, Comquanto mais privilegio se  
torempeudo nota biam a Comte las das<sup>o</sup> mo  
alada, pois querendo q fitho deit em lamar pro  
vax original sente de m<sup>o</sup> agra a fitho Comonilada  
do agra a q a lam tindo perdido, Comodile agra  
emvencisti gratiam apud Deum, e todo oente  
de de em lamar a de vira vado, lera p<sup>o</sup> no sabiam  
a culpa, eno aumentax nota biam agra a, elomo  
quer q nota biam a nasce q das<sup>o</sup> sequa nactus et se cur  
pa nota aumentax agra a q lacio deit ab<sup>o</sup> ambili  
pado opressiolegi, eninquem pode deitar de londe  
de esta verdade, e e leg adoe nota biam, enadus  
parela em lare lide of luer quere, pois nado serio  
verdadeiro m<sup>o</sup> de nota biam q se curamos na que  
trono, nascendo tal, sem q esta fitho ambili pado  
de lide d ameno manto, diso q de lamar  
seu sangue, portados epormuntes, de estalater  
quis mei qui por vbi e por multu efundetur,  
de m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> de lamar, seu sangue, por lide of  
aquele q tambem de lamar pela secura

Remindoo, e de pto Remis a st. da lutha segue  
Com o sangue daque da lutha, como de mis a mai  
Criatura, segue q não ser santissimo da lutha q  
nasces das. manculo; e pare q supressão a por  
Sicula por multas; sua contra lutha sine qua po  
daque da lutha, e lutha da que da lutha; por q  
Como a lutha e puro e da lutha santissimo; catenda  
sem a patorias da lutha a lutha e nethas dis lutha  
da lutha Tomisterio; como de lutha da lutha da  
lutha, sic e enim lutha sanguinis mei novi et eterne Testa  
menti qui <sup>in lutha fidei</sup> pro nobis et pro multis effundetur, item  
nem pelatumum a lutha não sej Remis da lutha  
e para lutha lutha, mais sim não e lutha  
no pelatumum da lutha preservada Como de  
mundo a lutha. non dandam erant abili et q  
concepção eram; si lutha por que misterio de lutha  
finito a lutha da lutha lutha lutha glorio  
e lutha na lutha erant da lutha lutha lutha  
lutha a lutha lutha; lutha a lutha lutha  
lutha lutha nos a lutha da que da lutha e lutha  
verdade e lutha lutha e lutha lutha lutha  
a lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
da lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
se lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
e lutha lutha lutha lutha lutha lutha  
e lutha lutha lutha lutha lutha lutha



Quem não admire no Concílio das 100 e de por  
fijio, pois por prei legio de vidade fundisi  
mas o he antili por primeiro agrala q' ologio  
sendo, sendo esta moravilha de dum p'ho  
sacramentado, de quanalhe e Jesus de em  
pudo de sua may pura. e em daveiro no mudo  
do q' adore a Nation de quela tomo, q' naõ  
completa juntam a Conciliaõ da virgem, por  
p'ho sacrafile de lordeiro. e ostenda a obra  
Conciliaõ a gloria. De quanalhe e Jesus

! Obcranas. Fres saõ a vices q' aqueles san  
obvarados comam paranimphos, emboã  
na gloria de vons de antilimo a lordeiro, q' a  
vudim e seraphim icelabili. vole por lamont  
santus sanctus sanctus dominus. Fres saõ os bu  
vores com nos obsequianos de quela  
estio. Estio pura Estio santo, Estio in ma  
Cultra; e Fres saõ os buvones com os  
eram de quela vros esta manifestando  
os bimbres de vros p'ura, comleptio qu  
ra comleptio santo comleptio immela  
lato; e como <sup>resopureo</sup> l'ores por l'ento, de vros fillo  
sacramentado. em dum misterio de se que  
sados veneramos, como fonte de grala ben  
de rempenha file agrala de vros pura

Vidi agnum sanguinis ab origine mundi  
et a lapide antequam mundus esset. Et tunc abi  
terno est tunc presisto a quala dabit. Sesaltrapi  
bre emfigurato cordeis, paq' nos sangue de deo  
presista paisas preservata a m.

Salvo sangue corpo de deo de sp. o sangue  
pa' nos semis sanguis et redimere a qua vult  
mundare nos sangue se emtende edemebis de deo  
mens pe' no redentis eno ego se emtende oyo  
co' descendo et se p'uada de deo redentis, poisillo de  
endo junto com sangue este anas mantou e bres  
Claro po' sangue de que' salvan' nos tunc a pureza  
de suamaj santissimo, como preservada de deo  
a luffo; pois esto ab eterno de ja de quala pois  
do deo a quala fabricada de deo. Antua ad intro po  
ra nos spiritus santo comou de imo pebo agm  
se comou ca oide se pa' em comou et pois  
se na' da quarta pebo, e adim' o comou de ad est  
am' santissimo sua espola